

RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM: CAMINHO E/OU POSSIBILIDADE ATRAVÉS DO PROGRAMA MAIS PAIC

Gerviz Fernandes de Lima Damasceno¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/ Instituto Federal do Ceará – UNILAB/IFCE

Edmilson Rodrigues Chaves²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/ Instituto Federal do Ceará – UNILAB/IFCE

Idalina Maria Sampaio da Silva Feitosa Dias³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/ Instituto Federal do Ceará – UNILAB/IFCE

RESUMO

O retorno presencial das aulas, após longos meses de Pandemia causados pela COVID-19, evidenciou as desigualdades sociais e educacionais, em todos os níveis de ensino. Muitas crianças ficaram sem acesso adequado à educação, retornando para as escolas com um déficit de aprendizagem agravante. As organizações responsáveis, orientaram o mapeamento de estratégias que visam a recomposição das aprendizagens. Desta forma, o presente artigo tem como objetivo analisar de que forma os documentos do Programa Mais Paic contribuíram para a recomposição da aprendizagem no pós pandemia. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de natureza exploratória, bibliográfica e documental. A análise documental foi baseada nos documentos formativos e material pedagógico do Projeto Paic Voando Mais Alto. Este estudo buscou contribuir para a compreensão da estratégia utilizada, sendo necessários estudos qualitativos e quantitativos para a verificação dos resultados a curto e longo prazo.

Palavras-chave: Aprendizagem; Mais Paic; Recomposição.

¹ Mestranda Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/ Instituto Federal do Ceará – UNILAB/IFCE. Professora, Secretária Municipal de Ibiapina, Ibiapina, Ceará, Brasil. Endereço para correspondência: Travessa Tancredo Nunes, 123, apartamento, bairro: Laurão, cidade: Tianguá -Ceará, Brasil, CEP: 62320-315. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8186-5684>. E-mail: gervizfernandes@gmail.com.

² Mestrando Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/ Instituto Federal do Ceará – UNILAB/IFCE. Professor, Secretária Municipal de Crateús, Ceará, Brasil. Endereço para correspondência: Rua/Capitão Castro, 1132, Bairro: José Rosa - Crateús-CE, Brasil, CEP: 63707-440. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6145-3201>. E-mail: edmilsonchavespedagogo@gmail.com.

³ Mestranda Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/ Instituto Federal do Ceará – UNILAB/IFCE. Professora, Secretária Municipal de Barbalha, Barbalha, Ceará, Brasil. Endereço para correspondência: Avenida Luiz Gonzaga, 135, Bairro: Malvinas - Barbalha - Ceará, Brasil, CEP: 63180-000. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6166-137X>. E-mail: idalinamariasampaio@gmail.com.

RECOMPOSITION OF LEARNING: PATH AND/OR POSSIBILITY THROUGH THE MAIS PAIC PROGRAM

ABSTRACT

The in-person return to classes, after long months of the Pandemic caused by COVID-19, highlighted social and educational inequalities, at all levels of education. Many children were left without adequate access to education, returning to schools with an aggravating learning deficit. The responsible organizations guided the mapping of strategies aimed at recomposing learning. In this way, this article aims to analyze how the documents of the Mais Paic Program contributed to the recomposition of learning in the post pandemic. This is a research with a qualitative approach, of an exploratory, bibliographical and documental nature. The documental analysis was based on the formative documents and pedagogical material of the Project Paic Voando Mais Alto. This study sought to contribute to the understanding of the strategy used, requiring qualitative and quantitative studies to verify the results in the short and long term.

Keywords: Learning; More Paic; Recomposition.

RECOMPOSICIÓN DEL APRENDIZAJE: CAMINO Y/O POSIBILIDAD A TRAVÉS DEL PROGRAMA MAIS PAIC

RESUMEN

El regreso presencial a clases, luego de largos meses de Pandemia provocada por el COVID-19, puso en evidencia las desigualdades sociales y educativas, en todos los niveles educativos. Muchos niños quedaron sin un acceso adecuado a la educación y regresaron a las escuelas con un déficit de aprendizaje agravado. Las organizaciones responsables orientaron el mapeo de estrategias encaminadas a recomponer los aprendizajes. De esta forma, este artículo tiene como objetivo analizar cómo los documentos del Programa Mais Paic contribuyeron a la recomposición de los aprendizajes en la post pandemia. Se trata de una investigación con enfoque cualitativo, de carácter exploratorio, bibliográfico y documental. El análisis documental se basó en los documentos formativos y material pedagógico del Proyecto Paic Voando Mais Alto. Este estudio buscó contribuir a la comprensión de la estrategia utilizada, requiriendo estudios cualitativos y cuantitativos para verificar los resultados a corto y largo plazo.

Palabras clave: Aprendizaje; Más Paico; Recomposición.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A educação passou por um impacto negativo em seu processo histórico, durante o isolamento social, a suspensão das aulas presenciais causada pela Pandemia da COVID-19, a pandemia paralisou aulas ao redor do mundo, causando danos significativos em todas as esferas, esta foi uma realidade vivenciada por todos os alunos brasileiros, com o fechamento das escolas.

Segundo dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) Educação, cerca de 3,7 milhões de crianças e adolescentes da faixa etária de 6 à 15 anos, em 2020, estavam matriculados, mas não tiveram

acesso a nenhuma atividade escolar, ou seja, nem impresso ou por meio digital, tiveram o seu direito de aprender usurpado, somados a eles 1,5 milhões não estavam sequer matriculados em uma rede de ensino, o que se calcula em 5,1 milhões de crianças e jovens sem acesso à educação.

A nota técnica “Impactos da pandemia na alfabetização de crianças”, do Todos Pela Educação, aponta que entre 2019 e 2021, houve um aumento de 66,3% no número de crianças de 6 e 7 anos de idade que, segundo seus responsáveis, não sabiam ler e escrever. Eram 1,4 milhão de crianças nessa situação em 2019 e 2,4 milhões em 2021. Em termos relativos, o percentual de crianças de 6 e 7 anos que, segundo seus responsáveis, não sabiam ler e escrever foi de 25,1% em 2019 para 40,8% em 2021 (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2022).

A não-alfabetização das crianças em idade adequada traz prejuízos a curto e longo prazo no processo educacional, que também eleva os riscos de uma trajetória escolar marcada por reprovações, abandono e/ou evasão escolar (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2022). Nos últimos dez anos, a menor taxa de crianças que não sabem ler e escrever na faixa etária de 6 e 7 anos se concentra no ano de 2021, com um percentual de 2,4 milhões, anterior ao período pandêmico, em 2019, a taxa era de 1,4 milhões de crianças no Brasil.

Uma das estratégias adotadas por grande parte das redes de educação, foi o ensino remoto, como modelo seguido pelo ensino emergencial durante os anos letivos de 2020 e 2021, ocasionou em uma diminuição do ritmo de aprendizagem, por diversos motivos, entre eles o acesso desigual aos recursos tecnológicos, pois, o ensino remoto minimizou os danos do isolamento social, para os que tinham acesso a internet, por outro lado, foi altamente prejudicial, para os que não tinham acesso a esse instrumento.

Mesmo com os esforços das redes de ensino e dos docentes envolvidos no processo, que se adequaram em pouco tempo as necessidades e demandas que o ensino remoto exigiam do profissional, muitas vezes, ações antes não desenvolvidas, com o uso dos recursos tecnológicos, já era esperado que grande parcela dos estudantes não desenvolvessem as habilidades e competências previstas nos percursos formativos estabelecidos nos currículos e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), conforme os resultados de importantes avaliações em

larga escala, como o SAEB, ficou evidente que as desigualdades se acentuaram, ampliando ainda mais as lacunas que já existiam.

Nesse contexto, o ano letivo de 2022 iniciou de forma presencial, em grande parte das redes de ensino, contudo diante dos desafios aqui apontados e outros que perpassam a realidade do chão da sala de aula, tornou-se cada vez mais presente a discussão da recomposição das aprendizagens não consolidadas durante o biênio pandêmico.

Diferentes estados brasileiros adotaram medidas de para apoiar professores e estudantes na recomposição das aprendizagens, o Governo do Estado do Ceará, através da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM) e da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental (CEFAE), lançou a proposta pedagógica de 2022 para os anos iniciais do Ensino Fundamental, nomeada Projeto Paic Voando Mais Alto, articulado através do Programa MAIS PAIC.

O Programa MAIS PAIC é uma política pública inicialmente implantada para o Ensino Fundamental I (anos iniciais - 1º ao 5º ano) da Educação Básica, e posteriormente, foi ampliado ao Ensino Fundamental II (anos finais - 6º ao 9º ano), ganhou uma nova nomenclatura através de sua amplificação, e passou a ser chamado de MAIS PAIC.

O Governo do Estado do Ceará implementou em 2007, a Lei n. 14.026, com data de aprovação de 17 de dezembro de 2007, prevê, em seu artigo 1º, a prestação de “cooperação técnica e financeira aos municípios cearenses, com vistas à melhoria dos resultados de aprendizagem”. E em seu Art. 2º “O Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC tem por finalidade o estabelecimento de condições necessárias, para que todos os alunos cearenses estejam no 5º ano do ensino fundamental sem distorção de idade, série e com o domínio das competências de leitura, escrita e cálculo adequados à sua idade e ao seu nível de escolarização.” Em regime de colaboração com os 184 municípios cearenses, estabelecendo alguns objetivos para o programa:

Priorizar o processo de alfabetização de todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, alocando os recursos necessários a este fim;

Estimular o compromisso dos professores alfabetizadores com a aprendizagem das crianças, por meio da valorização e profissionalização docente; Rever os planos de cargos, carreira e remuneração do magistério municipal, priorizando incentivos para a função de professor alfabetizador de crianças a partir de critérios de desempenho; Definir critérios técnicos para a seleção de núcleos gestores escolares, priorizando o mérito; Implantar sistemas municipais de avaliação de aprendizagem de crianças e desempenho docente; Ampliar o acesso à educação infantil, universalizando progressivamente o atendimento de crianças de 4 e 5 anos na pré-escola; adotar políticas locais para incentivar a leitura e a escrita. (Ceará, 2007)

Como principal objetivo o projeto, que está vinculado ao Programa Mais Paic, tem como foco a recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática, visando contribuir com os professores cearenses em prol de uma maior qualidade do tempo pedagógico e oportunizando metodologias diversificadas que atendam os diferentes níveis de aprendizagem, possibilitando a garantia da aprendizagem na idade certa. (CEARÁ, 2022).

A escolha da presente temática justifica-se pelos novos desafios da educação e a inquietude causada pela desigualdade educacional que se acentuou após o retorno presencial das aulas na rede pública de ensino, no Estado do Ceará, a partir do cenário causado pela COVID-19.

O objetivo deste estudo é compreender a importância e o propósito dos documentos do Projeto Paic Voando Mais alto, implementados através do Programa Mais Paic e de forma contribuíram para a recomposição da aprendizagem no pós pandemia e na redução das lacunas de aprendizado deixadas nos alunos pela pandemia.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os impactos sofridos no panorama educacional, tem levantado as discussões sobre as políticas públicas e as intervenções necessárias para perspectivas que nos remetam a real aprendizagem dos alunos e a priorização curricular para o desenvolvimento de habilidades que atendam suas necessidades.

Em agosto de 2021, complementarmente, o Conselho Nacional de Educação (CNE), instituiu por meio da Resolução nº 2/2021 as diretrizes nacionais orientadoras para a implementação do retorno às atividades presenciais de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar (Brasil, 2021). Esta

foi uma das diversas diretrizes que foram lançadas, no Brasil, no campo educacional, com vistas a reorganização das aulas, no quadro 1 apresentamos alguns dos principais pareceres e resoluções aprovados pelo CNE nos anos de 2020 e 2021 que configuram o biênio pandêmico.

Quadro 1 - Pareceres e Resoluções aprovados pelo Conselho Nacional de Educação aprovados no período pandêmico.

| Nº do Parecer | Data de Aprovação | Disposição |
|----------------------|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CNE/CP nº 5/2020 | 28/04/ 2020 | Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID - 19. |
| CNE/CP nº 9/2020 | 08/06/2020 | Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID -19. |
| CNE/CP nº 11/2020 | 07/07/2020 | Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia. |
| CNE/CES nº 498/2020 | 06/08/2020 | Prorrogação do prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's). |
| CNE/CP nº 15/2020 | 06/10/2020 | Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. |
| CNE/CP nº 16/2020 | 19/10/2020 | Reexame do item 8 (orientações para o atendimento ao público da educação especial) do Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020, que trata de Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da pandemia. |
| CNE/CP nº 19/2020 | 08/12/2020 | Reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. |
| CNE/CP nº 2/2020 | 10/12/2020 | Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de |

| | | |
|-------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. |
| CNE/CES nº 1/2020 | 29/12/2020 | Dispõe sobre prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) durante a calamidade pública provocada pela pandemia da COVID-19 |
| CNE/CP nº 6/2021 | 06/07/2021 | Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. |
| CNE/CP nº2/2021 | 05/08/2021 | Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Fonte: CNE/MEC (BRASIL, 2020/2021). |

Fonte: Elaboração pelos autores.

Com o retorno das aulas presenciais no Brasil, o grande desafio foi mitigar os impactos que a pandemia da Covid-19 causou através do ensino remoto na aprendizagem dos estudantes. Diante de tantas lacunas, um termo ganhou destaque na educação: A recomposição da aprendizagem. O termo ganhou destaque, após a compreensão de que não estamos recuperando, já que muitos alunos sequer tiveram a oportunidade de aprender durante o isolamento social, mas sim de recompor a aprendizagem.

Uma das estratégias lançadas em todo o país foi a adoção do continuum curricular, do ponto de vista legal, o continuum curricular consta na resolução nº 2/2021, conforme apresentada acima e homologadas pelo Ministério da Educação, o qual estão disponibilizadas no seu site (portal.mec.gov.br), (BRASIL, 2020/2021). Isso significa que o currículo contínuo é uma política pública vigente, por enquanto, até o final de 2022, o parecer diz que:

Art. 5º Para o cumprimento dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Básica, e observando-se que a legislação educacional (LDB, art. 23) e a BNCC, admitem diferentes critérios e formas de organização da trajetória escolar, a integralização da carga

horária mínima do ano letivo afetado pela pandemia pode ser efetivada no ano subsequente, inclusive por meio da adoção de um continuum curricular de 2 (dois) anos/séries escolares, consideradas as diretrizes nacionais editadas pelo CNE, a BNCC e as normas dos respectivos sistemas de ensino. (BRASIL, 2020/2021).

Organizações educacionais de todo o mundo lançaram edições, documentos e referências que pudessem amenizar os impactos causados pela pandemia, a seguir apresentaremos algumas iniciativas que se destacaram no apoio para compreender e se colocar em prática a recomposição necessária para cada etapa de ensino.

O Instituto Natura e a Fundação Lemann lançaram no dia 24 de fevereiro de 2022, o documento “Recomposição das aprendizagens: estratégias educacionais para enfrentar os desafios da pandemia”. O material cujo conteúdo é inédito reúne 35 experiências adotadas por redes de educação no Brasil e no mundo, perpassa três grandes desafios segundo estudos enfrentados em sua grande maioria na rede pública de ensino: o aumento da evasão escolar; o aumento das lacunas de aprendizagem; e a piora na saúde mental de alunos e professores.

O Instituto Reúna produziu mapas focais indicando as aprendizagens principais apontadas pela BNCC para o ensino fundamental, levando em conta critérios baseados nas habilidades que permitem a progressão dos estudantes em anos posteriores, que podem ser definidas como habilidades basilares de cada etapa de ensino, além de quais são comuns entre os diferentes componentes curriculares, direcionando o professor para alinhar o seu planejamento e a flexibilização do currículo escolar.

Em agosto de 2022, a Associação Nova Escola, Movimento pela Base e Instituto Reúna e o Instituto Rodrigo Mendes, lançaram o “Material de Apoio ao professor para recomposição das aprendizagens dos estudantes”, o material foi apresentado no 9o Fórum Nacional Extraordinário dos Dirigentes Municipais de Educação, para as secretarias de educação constituído por fichas que auxiliam no planejamento de professores em Língua Portuguesa e Matemática.

Esse documento afirma que o reordenamento curricular deve possibilitar a reprogramação dos calendários escolares de 2021 e 2022, cumprindo de modo contínuo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada fase, etapa, ano/série, nível e modalidade.

No Estado do Ceará, o Programa Mais Paic, acompanhou docentes e discentes durante todo o período pandêmico, com estratégias que visavam amenizar as perdas causadas durante as aulas remotas.

METODOLOGIA

O presente trabalho busca analisar os documentos orientadores e material pedagógico ofertados pelo Programa MAIS PAIC para as redes de ensino, com objetivo de amenizar os efeitos causados pela pandemia na aprendizagem dos estudantes cearenses, este estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa de natureza exploratória, bibliográfica e documental.

A abordagem de pesquisa foi qualitativa, por privilegiar a dimensão processual do conhecimento e as análises descritivas da política educacional pesquisada (BOGDAN; BIKLEN, 1994). É qualitativa, pois se caracteriza pelo conhecimento ou contato com a fonte direta de dados, segundo Neves (1996), pelo caráter descritivo e de observação dos significados, bem como pelo enfoque indutivo.

A escolha da pesquisa exploratória pode ser justificada pela necessidade de uma maior familiaridade com a temática do programa e levantamento de informações iniciais (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Sousa, Oliveira e Alves (2021) descreveram a pesquisa bibliográfica como uma metodologia de pesquisa associada ao que já foi escrito, a partir de uma apropriação dos conhecimentos produzidos sobre a temática estudada. A pesquisa bibliográfica busca refletir os reais significados para aprimoramento do conhecimento, aprofundando o objeto pesquisado.

De acordo com Severino (2007):

É aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos e teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados (SEVERINO, 2007, p. 188).

Consideramos ainda a análise de conteúdo, que para Bardin (1977), é uma técnica que busca identificar “a presença ou ausência de uma dada característica de conteúdo ou de um conjunto de características num determinado fragmento de

mensagem que é tomado em consideração” (BARDIN, 1977, p. 21). O diálogo e a reflexão aqui construídos permitiram a identificação de lacunas que direcionam outros estudos e o aprofundamento de pesquisas.

Utilizamos a pesquisa documental com o intuito de contribuir com a pesquisa literária.

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. (GIL, 2008, p.45)

O recorte temporal foi o ano de 2022, o Programa Mais Paic já é consolidado em todos os municípios cearenses, e o seu material ganha destaque frente às estratégias adotadas em diversos eixos dos campos educacionais.

ANÁLISES E RESULTADOS

Com o retorno das aulas presenciais em 2022, o Governo do Estado do Ceará, lançou a proposta pedagógica para os anos iniciais do Ensino Fundamental, intitulada Projeto Paic Voando Mais Alto, que tem como foco a recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática, visando contribuir com os professores cearenses em prol de uma maior qualidade do tempo pedagógico e oportunizando metodologias diversificadas que atendam os diferentes níveis de aprendizagem, possibilitando a garantia da aprendizagem na idade certa (CEARÁ, 2022)

No início do ano letivo de 2022, a Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC realizou o SPAECE Diagnóstico, com o objetivo de identificar os níveis de aprendizagem dos estudantes de 2º, 5º e 9º ano para nortear propostas interventivas mais assertivas.

O SPAECE - Sistema Permanente de avaliação da Educação Básica do Ceará - caracteriza-se como uma avaliação externa em larga escala que avalia as competências e habilidades dos alunos, a partir de 2007 com uma abrangência das turmas de alfabetização (2º ano), do ensino fundamental (5º ano e 9º ano) e do

Ensino médio (3º série). Possui como objetivo fornecer subsídios para a formulação e reformulação, além do monitoramento das políticas educacionais.

Com base nos resultados evidenciados nessa avaliação diagnóstica aplicada em todas as turmas de 2º, 5º e 9º no Estado do Ceará, os eixos dos Anos Iniciais da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental – CEFAE/COPEM lança o Plano Curricular Prioritário – (PCP) do Paic Voando Mais Alto, nosso projeto de recomposição das aprendizagens.

O PCP foi produzido com o intuito de ser mais um aliado das redes municipais de ensino na continuidade do processo de recomposição das aprendizagens, tem a intenção de contribuir com os resultados de aprendizagem de 2022 e dos anos subsequentes, permitindo que habilidades e competências essenciais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sejam priorizadas, através da flexibilização dos currículos das redes e dessa forma garantindo a recomposição das habilidades não adquiridas nos anos de 2020 e 2021 e o desenvolvimento contínuo das aprendizagens para o ano letivo vigente.

O projeto traz os cadernos Voando Mais Alto de língua Portuguesa e matemática, subdivididos em volumes e tem como objetivo contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem, na busca por desenvolver as habilidades do ano corrente, além de recompor as dos anos anteriores que não foram desenvolvidas a contento durante o ensino remoto (CEARÁ, 2022).

A seguir apresentamos o quadro 2 que traz a descrição do material pedagógico e materiais de apoio que direcionam o trabalho desenvolvido através das habilidades que serão contempladas durante o projeto e que no momento se encontram com fragilidade.

Quadro 2 - Material pedagógico e formativo PAIC Voando Mais Alto

| Paic Voando Mais Alto | |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Plano Curricular Prioritário | O Plano Curricular Prioritário foi produzido para ser mais um aliado das redes municipais de ensino na continuidade do processo de recomposição das aprendizagens. Ele busca subsidiar uma intervenção pedagógica ainda mais direcionada, pois parte das evidências coletadas pela avaliação diagnóstica. Portanto, tem a intenção de contribuir com os resultados de aprendizagem de 2022 e dos anos subsequentes, uma vez que o público-alvo do PCP não é composto apenas pelas séries avaliadas, mas por todos os |

| | |
|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <p>anos iniciais do ensino fundamental. Traz a sugestão de um currículo prioritário de habilidades basilares, ou seja, aquelas que precisam ser desenvolvidas primeiramente para que os alunos possam ser posteriormente desafiados a desenvolverem as habilidades mais complexas que foram apontadas pelo SPAECE Diagnóstico como sendo críticas. As habilidades basilares elencadas neste documento foram organizadas ao longo do ano letivo e distribuídas em bimestres, sendo também contempladas nos cadernos de Língua Portuguesa e Matemática do Paic Voando Mais Alto, em três níveis distintos.</p> |
| Cadernos Voando Mais Alto de alfabetização - Volumes 1 e 2 | <p>Focado na recomposição das habilidades iniciais de Alfabetização, para o desenvolvimento das habilidades fundamentais no processo de alfabetização das crianças. contém oito atividades cada volume, acompanhados de um gabarito e orientações ao professor. Estes cadernos tem como objetivo contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, na busca por desenvolver as habilidades de Língua Portuguesa do ano corrente, além de recompor as dos anos anteriores que não foram desenvolvidas a contento durante o ensino remoto.</p> |
| Cadernos Voando Mais Alto de matemática - Volumes 1 e 2 | <p>Os cadernos estão organizados em três níveis, em ordem crescente de dificuldade. Tomando como referência as habilidades do Novo Material Estruturado, objetivamos minimizar as dificuldades que os estudantes apresentam em relação ao que foi ofertado em 2020 e 2021.</p> <p>O Caderno de Matemática volumes 1 e 2, são divididos em Nível I é formado por oito atividades. Cada atividade é organizada por quatro questões. Foram selecionadas habilidades que vão desde estratégias de contagem, conhecendo o calendário, sequências e padrões figurais, representações de números até 100, cálculo mental da adição e problemas de adição e subtração. O Nível II é formado por oito atividades. Cada atividade é organizada por quatro questões. Foram selecionadas habilidades que vão desde construir sequências de números naturais a esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares. Trazemos também as atividades voltadas a estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas e de polígonos, estimar capacidade e massa.</p> <p>O Caderno de Matemática - Nível III é formado por oito atividades. Cada atividade é organizada em quatro questões. Foram selecionadas habilidades que vão desde identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número até construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão para o cálculo mental ou escrito.</p> |
| Cadernos Voando Mais Alto de Língua Portuguesa - Volumes 3 e 4 | <p>Os níveis 3 e 4 são formados por oito atividades cada um, nessa nova organização, a partir do que está proposto no Plano Curricular Prioritário dos anos iniciais, teremos a seguinte distribuição das habilidades de Língua Portuguesa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Nível 1 - Habilidades de Alfabetização: apresenta as habilidades do DCRC referentes ao processo de |

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <p>alfabetização inicial, comumente desenvolvidas no 1º ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nível 2 - Habilidades de Leitura: apresenta as habilidades do DCRC que são basilares para a apropriação dos procedimentos de leitura comuns às matrizes de referência do SPAECE Alfa e do 5º ano. • Nível 3 - Habilidades de Aprofundamento: apresenta as habilidades do DCRC que são basilares para a apropriação dos tópicos de leitura da matriz de referência do SPAECE do 5º ano. Este caderno tem como objetivo contribuir para o processo de ensino aprendizagem, na busca por desenvolver as habilidades do ano corrente, além de recompor as dos anos anteriores que não foram desenvolvidas a contento durante o ensino remoto. |
| Cadernos Voando Mais Alto de matemática - Volumes 3 e 4 | <p>A partir do que está proposto no Plano Curricular Prioritário dos anos iniciais, teremos a seguinte distribuição das habilidades de Matemática:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nível 1 - Apresenta as habilidades do DCRC referentes aos conceitos matemáticos introdutórios dos anos iniciais estudados no 1º ano, como os que envolvem operações básicas de adição de subtração e identificação de figuras. • Nível 2 - Apresenta as habilidades do DCRC que são referentes aos procedimentos intermediários de letramento matemático nos anos iniciais estudados no 2º ano e 3º ano, como os que envolvem números naturais, classificação de figuras e tabelas e gráficos. • Nível 3 - Apresenta as habilidades do DCRC que são referentes aos procedimentos matemáticos mais complexos nos anos iniciais estudados no 3º ano, 4º ano e 5º ano, como os que envolvem números naturais, números racionais e cálculos de área. Portanto, este caderno tem como objetivo contribuir para o processo de ensinoaprendizagem, na busca por desenvolver as habilidades do ano corrente, além de recompor as dos anos anteriores que não foram desenvolvidas a contento durante o ensino remoto. |
| Rotinas pedagógicas - Volume 1 à 4 - 1º ao 3º ano | As rotinas pedagógicas com indicação de atividades diárias, como Acolhida Diária, Agenda do Dia, Avaliação do Dia e Organização da Sala, sugestão da literatura, com o Aconchego literário e o alforje de histórias. |
| Rotinas pedagógicas - Volume 1 à 4 - 4º e 5º ano | As rotinas pedagógicas com indicação de atividades diárias, como Acolhida Diária, Agenda do Dia, Avaliação do Dia e Organização da Sala, sugestão da literatura, com o Aconchego literário e o alforje de histórias. Dividido em 4 volumes, por bimestre. Caderno de Atividades Fortalecendo Aprendizagens de Língua Portuguesa e Matemática. |
| Documento Formativo - Recomposição das Aprendizagens nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental | No primeiro volume, intitulado Recomposição das Aprendizagens nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, define a compreensão de recomposição das aprendizagens, apresentando seus desafios e a importância da rotina pedagógica e da avaliação diagnóstica no início do ano letivo, no contexto do retorno às atividades presenciais. |
| Documento formativo - Metodologias para Desenvolver | No segundo volume, no primeiro capítulo, é contemplado o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC), |

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Habilidades do DCRC nos Anos Iniciais | apresentando sua estrutura e a organização das suas habilidades. No segundo capítulo, discute-se sobre como o DCRC pode colaborar com o planejamento pedagógico e disserta sobre metodologias para desenvolver habilidades. |
| Documento formativo - Priorização Curricular e Acompanhamento Pedagógico para Resultados de Aprendizagem | No terceiro capítulo, apresentam as metodologias específicas voltadas para cada eixo dos anos iniciais, nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática. |
| Jogos e dinâmicas educacionais - Língua portuguesa e matemática | Os jogos e dinâmicas foram enviados por professores(as) e formadores (as) dos anos iniciais do ensino fundamental, seu objetivo é dar suporte pedagógico para que os professores possam trabalhar as habilidades do DCRC e descritores do Spaece, a partir de uma metodologia mais lúdica e atrativa para os alunos. Composto por 32 jogos de língua portuguesa, 62 de matemática e 12 cartelas didáticas para a alfabetização. |

Fonte: Elaboração pelos autores, com base em Ceará, 2022.

Para língua portuguesa foi orientado como material complementar as atividades de sistematização do Novo Material Estruturado do Ceará, elaborado em parceria com a Associação Nova Escola, destacando os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. Vale ressaltar que esses materiais também incluem os componentes curriculares de História, Geografia e Ciências do 4º ano ao 5º ano. Esses e todos os outros materiais apresentados anteriormente estão disponíveis no site do Mais Paic para consulta e uso gratuitos pela rede de ensino do Estado do Ceará e demais redes que tenham interesse em seu uso com fins educacionais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define que a alfabetização ocorra nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o que recebe a nomenclatura de ciclo de alfabetização, com o biênio pandêmico que tivemos agora tem sido necessário ampliar essa prioridade para os outros anos. Diante das avaliações em larga escala e do acompanhamento dos educadores, percebeu-se que alunos de 3º, 4º e 5º anos também estão com mais dificuldade para ler, escrever e interpretar textos dentro das habilidades que sejam esperadas para a faixa etária, nomeadas de habilidades basilares, aquelas que precisam ser desenvolvidas primeiramente para que os alunos possam ser posteriormente desafiados a desenvolverem as habilidades mais complexas.

Na prática entra em cena a recomposição de aprendizagens e o continuum curricular, pois isso significa que, apesar de algumas experiências exitosas, e de todo o trabalho desenvolvido através do ensino remotos, muitas habilidades não foram plenamente adquiridas no ano devido e agora serão trabalhadas no ano escolar corrente.

REFLEXÕES FINAIS

A pandemia acentuou as desigualdades já existentes no Brasil, na área econômica, social e educacional, conforme resultados de avaliações diagnósticas e processuais neste retorno de aulas presenciais. Dentro desse contexto o que os órgãos competentes buscam é estratégias para mitigar esses efeitos e recompor a aprendizagem dos estudantes.

O desafio que está evidente a todas as redes de ensino e que trazemos neste estudo como discussão, refere-se à garantia da recomposição de aprendizagens com qualidade, entrelaçados com a organização do tempo e do espaço nas escolas que possuem a missão de executar esta proposta de trabalho pedagógico para os alunos com defasagem nas aprendizagens essenciais.

O material pedagógico e formativo auxiliou o professor a compreender e ressignificar sua prática, a flexibilização e priorização curricular provocam na ação docente um novo direcionamento, que busca alternativas para sanar os impactos drásticos causados pela pandemia nos últimos dois anos. Múltiplas vivências foram experimentadas em sala de aula através do uso do material, o que proporciona a outras pesquisas entrelaçarem as questões aqui iniciadas e discutidas, desbravando através de formadores, gestores, professores e alunos suas falas e experiências com a implementação e resultados do material disponibilizado durante a vigência do projeto.

O Paic Voando Mais Alto reforça a pactuação de esforços da Secretaria da Educação do Estado do Ceará com as redes municipais de ensino, contribuindo com as intervenções nos desafios de aprendizagem remanescentes da pandemia nas redes de ensino que já vem sendo realizadas. O material foi utilizado, vivenciado e protagonizado por quem faz o chão da sala de aula, alunos e professores deram vida a estes documentos, as ações construídas nos municípios

foram instrumentos para enriquecê-los com suas práticas exitosas e, com isso, ajudar a educação cearense a voar ainda mais alto.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021**. Brasília, DF: Inep, 2021.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 04 dez. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Pareceres e Resoluções CNE/CP 2020 e 2021**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/90771-covid-9#:~:text=Resolu%C3%A7%C3%A3o20CNE%2FCP%20n%C2%BA%202,redes%20escolares%2C%20p%C3%BAblicas%2C%20privadas%2C>>. Acesso em: 04 dez. 2022.

Governo do Estado do Ceará. Secretaria de Educação. **Programa Alfabetização na Idade Certa**. 2007. Disponível em: <http://www.paic.seduc.ce.gov.br/> acesso em: 03 dez. 2022.

Governo do Estado do Ceará. Secretaria de Educação. **Projeto Paic Voando Mais Alto**. Fortaleza, 2022. Disponível em: <https://idadecerta.seduc.ce.gov.br/index.php/component/content/article/2-noticia-em-destaque/1086-cadernos-voando-mais-alto-anos-iniciais>. Acesso em: 03 dez. 2022

MINAYO, M. C. L. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUSA, A.; OLIVEIRA, G.; ALVES, L. **A Pesquisa Bibliográfica: princípios e fundamentos.** Cadernos da Fucamp, Monte Carmelo, v.20, n.43, p.64-83, 2021.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Nota técnica: Impactos da pandemia na alfabetização de crianças, 2021.** Disponível em: <<https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/02/digital-nota-tecnica-alfabetizacao-1.pdf>>. Acesso em: 03 dez. 2022.